ARCA CONSULTORIA
sustentabilidade

Relatório do

INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

Ano-referência: **2025 (ano calendário)**

Relatório elaborado de acordo com o Anexo F da norma **ABNT NBR ISO 14064**[1] referente ao Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa da empresa Aramis.

Arquivo:

Relatório – Inventário GEE 2025 Aramis	11/06/2026

[1] **ABNT NBR ISO 14064:** GASES DE EFEITO ESTUFA - PARTE 1: ESPECIFICAÇÃO COM ORIENTAÇÃO NO NÍVEL DA ORGANIZAÇÃO PARA QUANTIFICAÇÃO E NOTIFICAÇÃO DE EMISSÕES E REMOÇÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

Sumário

1. Apresentação 4
1.1 A organização inventariada 4
1.2 Os responsáveis pelo projeto 4
1.3 Período do relatório 4
1.4 Lista de gases inventariados 4
2. Mudanças Climáticas e o Inventário de GEE 5
2.1 As Mudanças Climáticas 5
2.2 O Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa 6
3. Limites Organizacionais 7
4. Relatório de Limites 9
4.1 Abordagem de consolidação 9
4.2 Limites operacionais 9
5. Metodologia 11
6. Resultados 15
6.1 Emissões totais 15
6.2 Emissões biogênicas 16
6.3 Emissões por tipo de gás 16
6.4 Emissões por unidades operacionais 17
6.5 Emissões por escopo 17
6.5.1 Emissões de Escopo 1 17
6.5.2 Emissões de Escopo 2 18
6.5.3 Emissões de Escopo 3 19
6.6 Emissões evitadas 21
7. Comparação entre os anos 22
8. Oportunidades de redução 23
9. Conclusão 25
Referências 26

Índice de Tabelas

Tabela 1. Potencial de Aquecimento Global (GWP) dos gases inventariados (excluindo HFCs e PFCs). Fonte: AR5 – IPCC. 5
Tabela 2. Potencial de Aquecimento Global (GWP) dos gases HFCs e PFCs inventariados (considerando misturas). Fonte: AR5 – IPCC. 5
Tabela 3. Tabela de premissas de fontes de emissão de Escopo 1 12
Tabela 4. Tabela de premissas de fontes de emissão de Escopo 2. 12
Tabela 5. Tabela de premissas de fontes de emissão de Escopo 3 14
Tabela 6. Emissões por escopo e categoria da Aramis em 2025. 15
Tabela 7. Emissões biogênicas por escopo e categoria da Aramis em 2025. 16
Tabela 8. Emissões por escopo e tipo de GEE da Aramis em 2025. 17
Tabela 9. Emissões de Escopo 1 da Aramis em 2025. 18
Tabela 10. Emissões de escopo 2 da Aramis em 2025. 19
Tabela 11. Emissões de escopo 3 da Aramis em 2025. 20
Tabela 12. Emissões evitadas da ARAMIS em 2025. 22
Tabela 13. Comparação das emissões da ARAMIS entre os anos 2024 e 2025 em tCO_2e. 22

Índice de Figuras

Figura 1. Ilustração sobre Inventário de GEE. 6
Figura 2. Princípios de elaboração do Inventário GEE. 7
Figura 3. Estrutura organizacional da Aramis. 9
Figura 4. Limites operacionais de Escopo 1 e 2 do Inventário de emissões de GEE da Aramis em 2025. 10
Figura 5. Limites operacionais de Escopo 3 do Inventário de emissões de GEE da Aramis em 2025. 11
Figura 6. Emissões por escopo da Aramis em 2025. 15
Figura 7. Emissões totais por unidade operacional da Aramis em 2025. 17
Figura 8. Emissões de Escopo 1 por Categoria de emissão da Aramis em 2025. 18
Figura 9. Emissões de Escopo 2 por Categoria de emissão da Aramis em 2025. 19
Figura 10. Emissões de Escopo 3 por fonte de emissão da Aramis em 2025. 21

1. APRESENTAÇÃO

1.1 A organização inventariada

A Aramis é uma empresa brasileira do setor de moda masculina, com atuação na comercialização de roupas e acessórios, operando por meio de canais próprios e multimarcas. A companhia mantém operações de varejo e cadeia de suprimentos associada, relevantes para a gestão de sustentabilidade e para o inventário de emissões de carbono (escopos 1, 2 e 3).

1.2 Os responsáveis pelo projeto

Os responsáveis pelo Inventário de emissões de GEE de 2025 da Aramis são colaboradores da área de **Sustentabilidade** da organização, que organiza e suporta todo processo de coleta de dados e contato com pontos focais de cada área do negócio envolvida no processo do inventário. Abaixo listamos a equipe técnica da Aramis que foi responsável pelo projeto:

Fernanda Ormonde	fernanda.ormonde@aramisinc.com.br
Pamella Pazotto	pamella.pazotto@aramisinc.com.br

Para o Inventário de emissões de GEE de 2025, a consultoria **ARCA Sustentabilidade** foi contratada como auxiliar técnica na elaboração do Inventário, atuando na organização dos dados coletados, na realização dos cálculos das emissões, na conferência dos dados e dos fatores de emissão, e na inclusão de novas fontes de emissão. Abaixo listamos a equipe técnica da ARCA Sustentabilidade que foi responsável pelo projeto:

Victor Carias	victor.carias@arcasustentabilidade.com.br
Arissa Umezaki	arissa.umezaki@arcasustentabilidade.com.br

1.3 Período do relatório

Este relatório aborda as emissões geradas por todas as unidades da Aramis durante todo o **ano-calendário** de **2025** (01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025). Os dados de entrada para todas as fontes de emissão foram fornecidos pelos responsáveis pela gestão dos dados em cada uma das áreas pertencentes aos limites organizacionais do presente Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, seja de forma centralizada ou descentralizada.

1.4 Lista de gases inventariados

A Aramis inclui, em seu Inventário de emissões de GEE, todos os gases regulados pelo Protocolo de Kyoto e que são aplicáveis para suas operações. São esses o **gás carbônico** (CO_2), o **metano** (CH_4), o **óxido nitroso** (N_2O), os **hidrofluorcarbonetos** (HFCs) e os **perfluorocarbonos** (PFCs). Abaixo, está uma tabela com os gases inventariados e seus respectivos potenciais de aquecimento global, segundo o relatório AR5 do IPCC:

Gás de Efeito Estufa (GEE)	Dióxido de Carbono (CO_2)	Metano (CH_4)	Óxido Nitroso (N_2O)
GWP	1	28	265

Tabela 1. Potencial de Aquecimento Global (GWP) dos gases inventariados (excluindo HFCs e PFCs). Fonte: AR5 – IPCC.

Gás de Efeito Estufa (GEE)	R-32	HFC-125
GWP	677	3.170

Tabela 2. Potencial de Aquecimento Global (GWP) dos gases HFCs e PFCs inventariados (considerando misturas). Fonte: AR5 – IPCC.

2. MUDANÇAS CLIMÁTICAS E O INVENTÁRIO DE GEE

2.1 As Mudanças Climáticas

Os debates relacionados às questões das mudanças climáticas nos mostram a importância da economia de baixo carbono para assegurar o desenvolvimento sustentável, de modo que é preciso encontrar maneiras de integrar e compatibilizar o desenvolvimento econômico com a proteção dos ecossistemas e do sistema climático.

As principais consequências das alterações climáticas estão relacionadas ao clima cada vez mais extremo, com calor e frio mais intensos, assim como as chuvas e secas.

Neste sentido, no Acordo de Paris, de 2015, foi estabelecida a meta de limitar o aumento da temperatura média global em no máximo 1,5°C até o fim do século. Seguindo as tendências atuais, esse aumento seria atingido em 2040. Assim, é necessário promover mudanças para que o aumento da temperatura se mantenha abaixo da meta estabelecida.

De acordo com o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), o aquecimento já provocado pelas atividades humanas em relação ao período pré-industrial já é de aproximadamente 1°C.

O Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa é um importante instrumento de gestão, que por meio do diagnóstico das emissões, permite estabelecer estratégias, planos e metas para gerir e reduzir os impactos no clima, de forma a se adaptar a uma economia de baixo carbono.

O Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa da Aramis foi elaborado seguindo as metodologias de quantificação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, em inglês *Intergovernmental Panel on Climate Change*) e a Norma ISO 14.064 – Parte 1, que define requisitos para a elaboração de inventários de emissões e remoções de GEE.

O inventário também segue a metodologia do Protocolo de Gases de Efeito Estufa – Padrão Corporativo de Contabilização e Reporte (GHG Protocol, em inglês, *The Greenhouse Gas Protocol – A Corporate Accounting*

and Reporting Standard), desenvolvido pelo *World Resources Institute (WRI)* em associação com o *World Business Council for Sustainable Development (WBCSD)*.

2.2 O Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa

De acordo com o Programa Brasileiro GHG Protocol, a elaboração de inventários é o primeiro passo para que uma instituição ou empresa possa contribuir para o combate às mudanças climáticas, fenômeno crítico que aflige a humanidade neste início de século. Conhecendo o perfil das emissões, a partir do diagnóstico garantido pelo inventário, qualquer organização pode dar o passo seguinte: o de estabelecer estratégias, planos e metas para redução e gestão das emissões de gases de efeito estufa, engajando-se na solução desse enorme desafio para a sustentabilidade global.

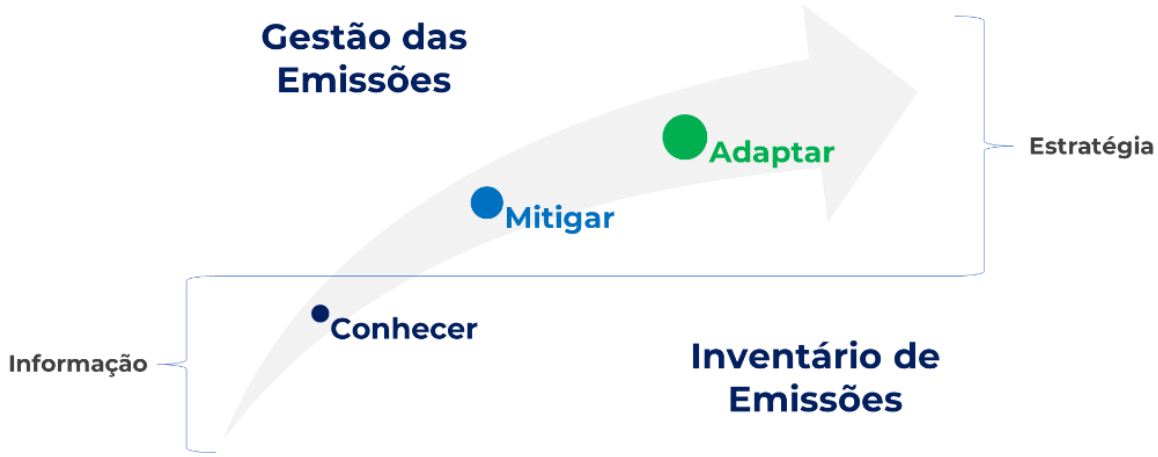


Figura 1. Ilustração sobre Inventário de GEE.

A realização de inventários de gases de efeito estufa (GEE) também permite às organizações visualizarem oportunidades de novos negócios no mercado de carbono, atrair novos investimentos, ou ainda planejar processos que garantam eficiência econômica, energética ou operacional. Trata-se, portanto, de um primeiro passo para a organização beneficiar-se dessas oportunidades e colaborar para a resolução de problemas na direção de uma nova economia de baixo carbono, em respeito às futuras gerações. Tal ação também demonstra a responsabilidade da empresa com a resolução de problemas que afligem a sociedade como um todo e torna transparente e público seu compromisso.

Alguns benefícios da elaboração do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa:

- ✓ Acompanhar a evolução das emissões anualmente;
- ✓ Identificar as principais fontes de emissão;
- ✓ Identificar oportunidades de ganhos de eficiência operacional;
- ✓ Realizar benchmarking de emissões;
- ✓ Comunicar ao mercado o resultado do monitoramento das operações;
- ✓ Compreender o impacto da cadeia de suprimentos;

O Inventário foi desenvolvido em consonância com os princípios gerais enunciados pelo PBGHGP, e apresentados de forma consolidada a seguir.

Relevância	Assegurar que o inventário de GEE reflita adequadamente as emissões de GEE da empresa, dentro de limites apropriadamente definidos, de forma a atender às necessidades de tomada de decisão dos usuários dos dados internos e externos à empresa.
Integridade	Relatar todas as fontes de emissão de GEE e atividades relevantes dentro dos limites definidos. Divulgar e justificar quaisquer exclusões importantes.
Consistência	Utilizar metodologias consistentes para permitir comparações de emissões ao longo do tempo. Documentar de forma transparente quaisquer alterações nos dados, limite de inventário, métodos ou em quaisquer outros fatores relevantes na série temporal.
Transparência	Revelar com transparência todas as informações relevantes, de forma clara, factual, neutra e compreensível, de forma a atender às necessidades de tomada de decisão dos usuários dos dados. As informações devem ser suficientes para permitir que um terceiro chegue aos mesmos resultados tomando por base a mesma fonte de dados.
Exatidão	Alcançar uma precisão suficiente para permitir que os usuários tomem decisões com segurança razoável quanto à integridade das informações reportadas. Assegurar que a quantificação das emissões de GEE não seja sistematicamente superior nem inferior às emissões reais, e que as incertezas sejam reduzidas na medida do possível.
Resultado Conservador	Nas decisões e estimativas do Inventário, optar sempre pela solução mais conservadora.
Razoabilidade na Execução	Adequar o esforço a ser empreendido na realização do Inventário à qualidade do resultado a ser obtido, em função dos usos pretendidos.

Figura 2. Princípios de elaboração do Inventário GEE.

3. LIMITES ORGANIZACIONAIS

O estabelecimento das fronteiras para a contabilização das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) é o passo inicial no processo de elaboração do Inventário corporativo. Essas fronteiras visam garantir os limites geográficos e os limites organizacionais. O Inventário de emissões de GEE da Aramis **contabiliza as emissões relacionadas as 59 unidades operacionais.** A abordagem de consolidação dos dados e as emissões estão associadas ao **controle operacional**.

Limites Organizacionais
Aramis
CD
CD Espírito Santo
Escritório
Matriz Aramis
Fábrica
Fábrica Aramis
Lojas
Aramis Anália Franco
Aramis Barigui Curitiba
Aramis Barra Shopping
Aramis Barra Shopping Sul
Aramis BH Shopping
Aramis Bourbon
Aramis Brasília
Aramis Brasília Shopping
Aramis Center Norte
Aramis Diamond BH
Aramis Eldorado
Aramis Flamboyant Shop.
Aramis Goiânia Shopping
Aramis Higienópolis
Aramis Ibirapuera
Aramis Iguatemi
Aramis Iguatemi Brasília
Aramis Iguatemi Campinas
Aramis Iguatemi Fortaleza
Aramis Iguatemi Poa
Aramis João Pessoa
Aramis Londrina
Aramis Morumbi
Aramis Natal
Aramis Oscar Freire
Aramis Outlet BH
Aramis Outlet Catarina
Aramis Outlet Contagem
Aramis Outlet Fashion SC
Aramis Outlet Fortaleza
Aramis Outlet Grande SP
Aramis Outlet Imigrantes
Aramis Outlet Novo Hamburgo
Aramis Outlet Premium Brasília
Aramis Outlet Premium São Paulo
Aramis Outlet Recife
Aramis Outlet Rio
Aramis Outlet Salvador
Aramis Parkshopping Brasília
Aramis Parque D. Pedro

Aramis Paulista
Aramis Plaza Recife
Aramis Praia de Belas
Aramis Ribeirão Iguatemi
Aramis Ribeirão Preto
Aramis Rio Design
Aramis Riomar Fortaleza
Aramis Riomar Recife
Aramis Salvador
Aramis São Caetano
Aramis São José do Rio Preto
Aramis Shopping Recife
Aramis Sorocaba
Urban Performance Morumbi
Urban Performance Riomar Recife

Figura 3. Estrutura organizacional da Aramis.

4. RELATÓRIO DE LIMITES

4.1 Abordagem de consolidação

A metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol possibilita a escolha de uma das duas abordagens para consolidação dos limites organizacionais: controle operacional ou participação societária. O presente Inventário de emissões de GEE da Aramis foi elaborado contendo as informações de emissões de GEE com base no **controle operacional**, reportando 100% das emissões de fontes sob controle da Aramis.

4.2 Limites operacionais

Determinados os limites organizacionais, a empresa inventariada estabeleceu seus limites operacionais, envolvendo a identificação das emissões associadas com as suas operações e classificando-as como emissões diretas ou indiretas, bem como alocando-as no respectivo escopo para contabilização e elaboração do Inventário de emissões de GEE.

Foram contabilizadas as emissões do **Escopo 1** (emissões diretas), **Escopo 2** (emissões indiretas do consumo de eletricidade adquirida) e **Escopo 3** (outras emissões indiretas). As emissões provenientes de fontes renováveis, como a combustão de etanol, são reportadas separadamente como emissões biogênicas e não são consideradas nas emissões totais.

No processo de construção do inventário de emissões da Aramis, a coleta dos dados de atividade foi realizada por meio do sistema ARCA ESG, que utiliza a parametrização de indicadores específicos para representar as diversas fontes de emissão da empresa, incluindo consumo de combustíveis, viagens a negócios, consumo energético e outras atividades relevantes. Após a consolidação e validação das informações, todos os cálculos de emissões foram efetuados pelo módulo ARCA GEE, garantindo precisão, consistência e rastreabilidade dos resultados apresentados no inventário.

Para garantir a adequada gestão e monitoramento das emissões de gases de efeito estufa, apresentamos a seguir os organogramas que detalham o limite operacional de cada escopo (1, 2 e 3). Esses organogramas ilustram a estrutura organizacional envolvida na definição das categorias e fontes de emissão presentes nas unidades de negócio da Aramis.

Escopo 1
Combustão Estacionária
Consumo de diesel em geradores
Combustão Móvel
Consumo de diesel em veículos
Emissões Fugitivas
Recarga de CO2 em Extintores
Recarga do gás R- 410 A
Escopo 2
Localização
Consumo de energia elétrica total
Escolha de Compra
Consumo de energia elétrica não rastreável
Consumo de energia elétrica rastreável – I-REC's

Figura 4. Limites operacionais de Escopo 1 e 2 do Inventário de emissões de GEE da Aramis em 2025.

Escopo 3
1 - Bens e Serviços Comprados
Acetato
Acrílico
Algodão
Borracha
Couro
Eslastano
Juta
Linho
Liocel
Lã
Metal
Modal
Nylon
PA
Poliamida
Policarbonato
Poliesterelastano
Poliuretano
Poliéster
Poliéster reciclado
Prata
Rami
Rayon

Seda
Tencel
Viscose
Viscose (bambu)
3 - Atividades Relacionadas a Combustíveis e Energia não inclusas nos Escopos 1 e 2
Consumo de diesel em geradores
Consumo de diesel em veículos
4 - Transporte e Distribuição Upstream
Transporte aéreo (curta distância) - Fornecedores
Transporte aéreo (longa distância) - Fornecedores
Transporte aéreo (média distância) - Fornecedores
Transporte marítimo - Fornecedores
Transporte rodoviário - B2B
Transporte rodoviário - B2C
Transporte rodoviário internacional - Fornecedores
Transporte rodoviário nacional - Fornecedores
5 - Resíduos Sólidos Gerados nas Operações
Resíduos enviados para coprocessamento
6 - Viagens à Negócio
Distância percorrida em viagens - Curta distância (d ≤ 500 km)
Distância percorrida em viagens - Longa distância (d > 3.700 km)
Distância percorrida em viagens - Média distância (500 < d ≤ 3.700 km)
Viagens em táxis/carros de aplicativo
7 - Deslocamento casa-trabalho
Transporte público
Veículos a gasolina

Figura 5. Limites operacionais de Escopo 3 do Inventário de emissões de GEE da Aramis em 2025.

5. METODOLOGIA

A partir das categorias listadas nos limites operacionais, para cada um dos escopos foram identificados os processos e as fontes de emissão.

A coleta de dados para cada fonte identificada foi realizada e organizada internamente pelas áreas responsáveis da Aramis, por meio do fornecimento de **planilhas e evidências relacionadas.**

O Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa da Aramis foi elaborado seguindo as metodologias de quantificação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, em inglês *Intergovernmental Panel on Climate Change*) e a Norma ISO 14.064 – Parte 1, que define requisitos para a elaboração de inventários de emissões e remoções de GEE.

O inventário também segue a metodologia do Protocolo de Gases de Efeito Estufa – Padrão Corporativo de Contabilização e Reporte (*GHG Protocol*, em inglês, *The Greenhouse Gas Protocol – A Corporate Accounting and Reporting Standard*), desenvolvido pelo *World Resources Institute (WRI)* em associação com o *World Business Council for Sustainable Development (WBCSD)*.

Os cálculos foram realizados por meio da Ferramenta de Cálculo do Sistema ARCA ESG, que segue os padrões de cálculo e fatores de emissão do Programa Brasileiro GHG Protocol (v2024.0.2).

Escopo	Categoria	Precursores	Metodologia de Cálculo
Escopo 1	Combustão Móvel	Consumo de diesel em veículos	Os dados de entrada de consumo de diesel em veículo próprio foram obtidos pelo preenchimento do responsável ARAMIS no Sistema ARCA. A partir disso, as emissões foram calculadas pelo próprio sistema e extraídas para a planilha "Memorial de cálculos - Inventário GEE 2025 V3 (Aramis)". Nenhum tratamento do dado foi necessário.
Escopo 1	Emissões Fugitivas	Recarga de CO2 em extintores	Os dados de entrada de recarga de CO2 em extintores foram obtidos pelo preenchimento do responsável ARAMIS no Sistema ARCA. A partir disso, as emissões foram calculadas pelo próprio sistema e extraídas para a planilha "Memorial de cálculos - Inventário GEE 2025 V3 (Aramis)". Nenhum tratamento do dado foi necessário
Escopo 1	Emissões Fugitivas	Recarga do gás R- 410 A	Os dados de entrada do gás refrigerante foram obtidos pelo preenchimento do responsável ARAMIS no Sistema ARCA. A partir disso, as emissões foram calculadas pelo próprio sistema e extraídas para a planilha "Memorial de cálculos - Inventário GEE 2025 V3 (Aramis)". Nenhum tratamento do dado foi necessário

Tabela 3. Tabela de premissas de fontes de emissão de Escopo 1

Escopo	Categoria	Precursores	Metodologia de Cálculo
Escopo 2	Abordagem por Localização	Consumo de energia elétrica da rede de distribuição	Os dados de entrada do consumo de energia elétrica foram obtidos pelo preenchimento do responsável ARAMIS no Sistema ARCA. Em algumas unidades operacionais foi possível obter dados primários do consumo de energia elétrica a partir de faturas de energia. Em outras unidades do tipo lojas só se tinha o valor pago pelo consumo, então foi preciso realizar uma estimativa. Para estimar o consumo de energia em lojas da Aramis que não possuem este dado mapeado, foi utilizado como base o valor pago nas contas de energia. Como referência foram utilizadas informações da tarifa média da energia elétrica por kWh do site da ANEEL que compila todos os preços praticados pelas concessionárias. Considerou-se as médias ponderadas para o mercado das tarifas para baixa tensão (classe B3) dividido por estado brasileiro. Nas tarifas foram consideradas o valor do TUSD e tarifa para produção de energia. Link: https://portalrelatorios.aneel.gov.br/luznatarifa/rankingtarifas#! A partir disso, as emissões foram calculadas pelo próprio sistema e extraídas para a planilha "Memorial de cálculos - Inventário GEE 2025 V3 (Aramis)".

Tabela 4. Tabela de premissas de fontes de emissão de Escopo 2.

Escopo	Categoria	Precursores	Metodologia de Cálculo
Escopo 3	1 - Bens e Serviços Comprados	Compra de peças de vestuário	Dados referentes a compra e composição de peças de vestuário adquiridos pela Aramis foram coletados no qual considerou-se a composição do item para a construção do fator de emissão. Os fatores de emissão utilizados consideraram somente a fase de extração do material até a produção da fibra ou material de base do produto final (não considera etapa de beneficiamento para se chegar ao produto final). A partir disso, as emissões foram calculadas pelo próprio sistema e extraídas para a planilha "Memorial de cálculos - Inventário GEE 2025 V3 (Aramis)".
	3 - Atividades Relacionadas a	Consumo de diesel em veículos (WTT)	Os dados de entrada de consumo de diesel em veículo próprio foram obtidos pelo preenchimento do responsável ARAMIS no Sistema ARCA. A partir disso, as emissões foram calculadas pelo

	Combustíveis e Energia não inclusas nos Escopos 1 e 2		próprio sistema e extraídas para a planilha “Memorial de cálculos - Inventário GEE 2025 V3 (Aramis)". Nenhum tratamento do dado foi necessário.
	4 - Transporte e Distribuição Upstream	Transporte rodoviário - B2B Transporte rodoviário - B2C Transporte aéreo – Fornecedores Transporte rodoviário internacional – Fornecedores Transporte rodoviário nacional - Fornecedores	Dados de transporte B2B, B2C e de fornecedores foram coletados por meio de planilhas que foram tratadas. Distâncias entre cidades origem e destino foram utilizadas para se estimar a distância percorrida pelos veículos de transporte e utilizados como dados de entrada para que o Sistema ARCA calculasse as emissões e extraídas para a planilha “Memorial de cálculos - Inventário GEE 2025 V3 (Aramis)".
	5 - Resíduos Sólidos Gerados nas Operações	Resíduos enviados para coprocessamento	Os dados de entrada de resíduos enviados para coprocessamento foram obtidos pelo preenchimento do responsável ARAMIS no Sistema ARCA. A partir disso, as emissões foram calculadas pelo próprio sistema e extraídas para a planilha “Memorial de cálculos - Inventário GEE 2025 V3 (Aramis)". Nenhum tratamento do dado foi necessário.
	6 - Viagens à Negócio	Distância percorrida em viagens aéreas	Foi imputado no Sistema ARCA uma planilha com trechos de viagens aéreas feitas pelos colaboradores da ARAMIS. Para cada uma das passagens aéreas foi possível obter o trajeto contendo os aeroportos de origem e destino (incluindo as conexões). O próprio Sistema ARCA calculou as distâncias percorridas em cada trecho de viagem, e para o cálculo das emissões foram aplicados os fatores de emissão para viagens curtas, médias e longas, de acordo com a ferramenta de cálculo GHG brasileira, “Tabela 12. Fatores de emissão para aviação civil - transporte de passageiros”. A partir disso, as emissões foram calculadas pelo próprio sistema e extraídas para a planilha “Memorial de cálculos - Inventário GEE 2025 V3 (Aramis)”.
	6 - Viagens à Negócio	Viagens em táxis/carros de aplicativo	Foram fornecidos dados de distância total percorrida em todas as viagens de táxis/carros de aplicativos realizadas pelos colaboradores da ARAMIS. Assumiu-se a premissa de que todos os veículos são automóveis modelo flex que utilizaram a gasolina como combustível. A partir disso, as emissões foram calculadas pelo próprio sistema e extraídas para a planilha “Memorial de cálculos - Inventário GEE 2025 V3 (Aramis)”.
	7 - Deslocamento casa-trabalho	Transporte público Veículos a gasolina	Dados de deslocamento dos colaboradores até o local de trabalho foram coletados por meio de uma planilha que foi tratada. Distâncias entre a residência do colaborador foram utilizadas como dados de entrada e se adotaram algumas premissas a fim de se estimar a distância total percorrida pelo colaborador durante o mês: 1 – A Aramis informou que seus colaboradores da Matriz Aramis adotam o modelo de trabalho híbrido, sendo para os níveis de assistente, analista e especialista no formato 3x2 (3 dias presenciais e 2 dias em home office) e, para níveis de liderança, o formato 4x1 (4 dias presenciais e 1 dia em home office). Desta forma, para fins simplificação, adotamos a premissa de considerar o modelo híbrido 3x2 de forma uniforme para todos os colaboradores da Matriz Aramis, para as demais unidades será considerado o modelo de trabalho 100% presencial. 2 – Para encontrar a distância total percorrida no mês foi considerado quantos dias por semana o colaborador trabalha de forma presencial, multiplicou-se por 4 (considerou-se que 1 mês tem 4 semanas) e multiplicou-se por 2 (ida e volta) 3 – Considerou-se que o meio de transporte indicado como "transporte público" sejam deslocamentos realizados por ônibus municipal e "carro" sejam veículos abastecidos por gasolina. A planilha tratada foi imputada no Sistema ARCA que calculou as emissões que foram extraídas

			para a planilha “Memorial de cálculos - Inventário GEE 2025 V3 (Aramis)".

Tabela 5. Tabela de premissas de fontes de emissão de Escopo 3

6. RESULTADOS

6.1 Emissões totais

A seguir, são apresentadas as emissões totais da Aramis em 2025, por escopo e categoria de emissão:

Categorias de Emissão	Emissões (tCO2e)	% em relação ao total de emissões
Escopo 1	**19,730**	**0,106%**
Combustão Estacionária	0,000	0,000%
Combustão Móvel	9,127	0,049%
Emissões Fugitivas	10,603	0,057%
Escopo 2 - Localização	**78,843**	**0,423%**
Localização	78,843	0,423%
Escopo 2 - Escolha de Compra	**78,843**	**0,423%**
Escolha de Compra	78,843	0,423%
Escopo 3	**18.548,162**	**99,471%**
1 - Bens e Serviços Comprados	7.393,292	39,649%
3 - Atividades Relacionadas a Combustíveis e Energia não inclusas nos Escopos 1 e 2	2,444	0,013%
4 - Transporte e Distribuição Upstream	9.927,821	53,242%
5 - Resíduos Sólidos Gerados nas Operações	24,862	0,133%
6 - Viagens à Negócio	132,244	0,709%
7 - Deslocamento casa-trabalho	1.067,499	5,725%
Total	**18.646,735**	**100,00%**

Tabela 6. Emissões por escopo e categoria da Aramis em 2025.

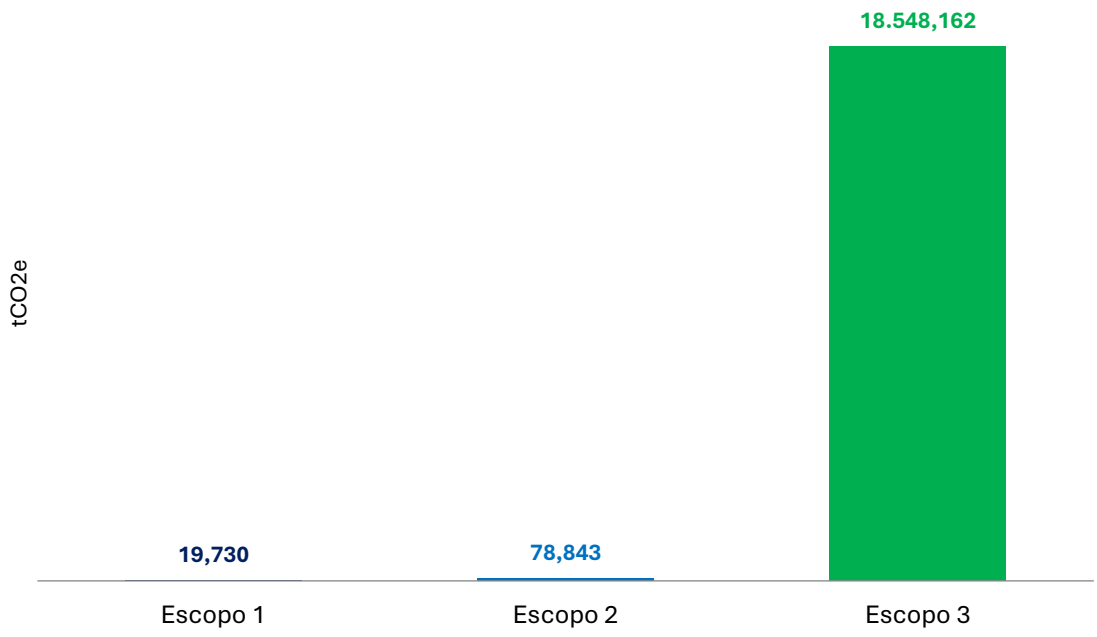


Figura 6. Emissões por escopo da Aramis em 2025.

A principal categoria que contribuiu para as emissões da Aramis em 2025 foi a de **Emissões Fugitivas** no Escopo 1, com **0,057%** das emissões totais. Em seguida, o consumo de **Energia Elétrica** do Escopo 2 contribuiu

com **0,423%** das emissões totais. Já no Escopo 3, o **4 - Transporte e Distribuição Upstream** foi responsável por **53,242%** das emissões totais.

6.2 Emissões biogênicas

De acordo com o PBGHGP, as emissões resultantes de biomassa devem ser tratadas de forma diferente daquelas provenientes de combustíveis fósseis. O CO_2 liberado na combustão de biomassa é igual ao CO_2 retirado da atmosfera durante o processo de fotossíntese e, dessa forma, é possível considerá-la "**carbono neutro**". As emissões de CO_2 advindas da combustão da biomassa devem ser excluídas dos Escopos 1, 2 e 3 e devem ser reportadas separadamente, requerimento este para prover consistência com o inventário nacional. Por outro lado, as emissões de CH_4 e N_2O não podem ser consideradas neutras, em virtude de estes gases não serem removidos da atmosfera durante o crescimento da biomassa. Neste caso, as emissões de CH_4 e N_2O devem ser incluídas nos escopos. A emissão biogênica da Aramis se deu nos Escopo 1 e 3

A tabela a seguir apresenta as emissões biogênicas da Aramis em 2025, classificadas por escopo e categoria de emissão. As emissões do Escopo 1 abrangem fontes diretas como combustão móvel, já o Escopo 3 inclui emissões indiretas associadas à cadeia de valor, como transporte e distribuição (upstream), viagens a negócio e deslocamento casa-trabalho.

As emissões biogênicas da Aramis em 2025 totalizaram **1.666,870 toneladas**.

Categorias	Emissões Biogênicas (tCO2bio)
Escopo 1	**1,360**
Combustão Móvel	1,360
Escopo 3	**1.665,510**
4 - Transporte e Distribuição Upstream	1.447,473
6 - Viagens à Negócio	4,755
7 - Deslocamento casa-trabalho	213,283
Total	**1.666,870**

Tabela 7. Emissões biogênicas por escopo e categoria da Aramis em 2025.

6.3 Emissões por tipo de gás

A tabela abaixo mostra as emissões da Aramis em **2025 por escopo e tipo de gás de efeito estufa em tCO2e**, incluído as emissões biogênicas da organização. Os gases listados são os regulados pelo **Protocolo de Quioto.**

	Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE				Emissões em toneladas métricas de CO2 equivalente (tCO2e)			
GEE (t)	Escopo 1	Escopo 2 (abordagem por "localização")	Escopo 2 (abordagem por "escolha de compra")	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2 (abordagem por "localização")	Escopo 2 (abordagem por "escolha de compra")	Escopo 3
CO2	9,023	78,843	78,843	18.377,101	9,023	78,843	78,843	18.377,101
CH4	0,001	0,000	0,000	0,884	0,018	0,000	0,000	24,743
N2O	0,000	0,000	0,000	0,552	0,110	0,000	0,000	146,317
HFCs	0,006			0,000	10,579			0,000

PFCs	-		-	-		-
SF6	-		-	-		-
NF3	-		-	-		-
Total				**19,730**	**78,843**	**78,843**	**18.548,162**

Tabela 8. Emissões por escopo e tipo de GEE da Aramis em 2025.

6.4 Emissões por unidades operacionais

A seguir são apresentadas as emissões totais da Aramis para o ano de 2025, divididas por unidades operacionais.

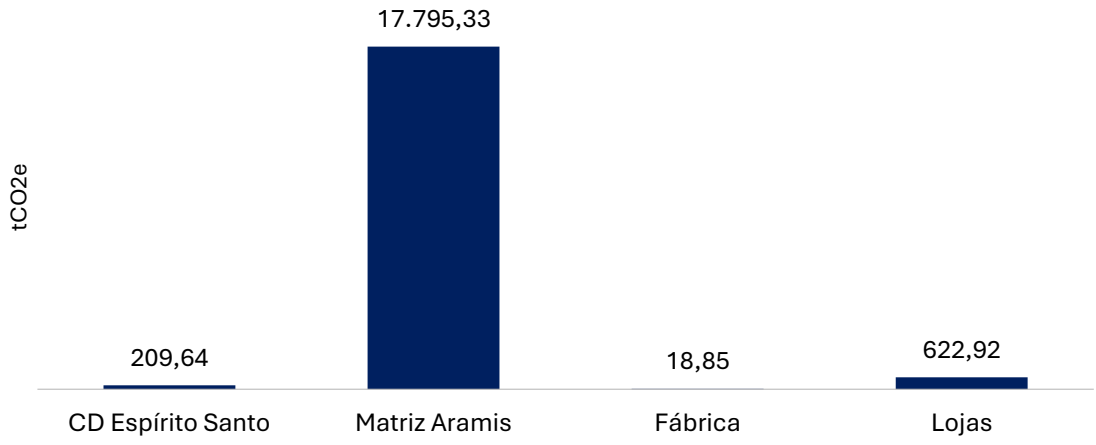


Figura 7. Emissões totais por unidade operacional da Aramis em 2025.

A principal contribuição para as emissões totais é proveniente da **Unidade Matriz Aramis** seguida das **Lojas**, representando respectivamente **95,434%** e **3,341%** das emissões totais da organização.

6.5 Emissões por escopo

6.5.1 Emissões de Escopo 1

Nesta seção são apresentadas as emissões de **Escopo 1** – **emissões diretas** (controle operacional). O Escopo 1 é composto pela soma de todas as Categorias de Emissão deste escopo da Aramis.

Escopo 1 Fontes de Emissão	**Emissões (tCO2e)**
Combustão Estacionária	**0,000**
Combustão Móvel	**9,127**
Consumo de diesel em veículos	9,127
Emissões Fugitivas	**10,603**
Recarga de CO2 em Extintores	0,024
Recarga do gás R- 410 A	10,579

Tabela 9. Emissões de Escopo 1 da Aramis em 2025.

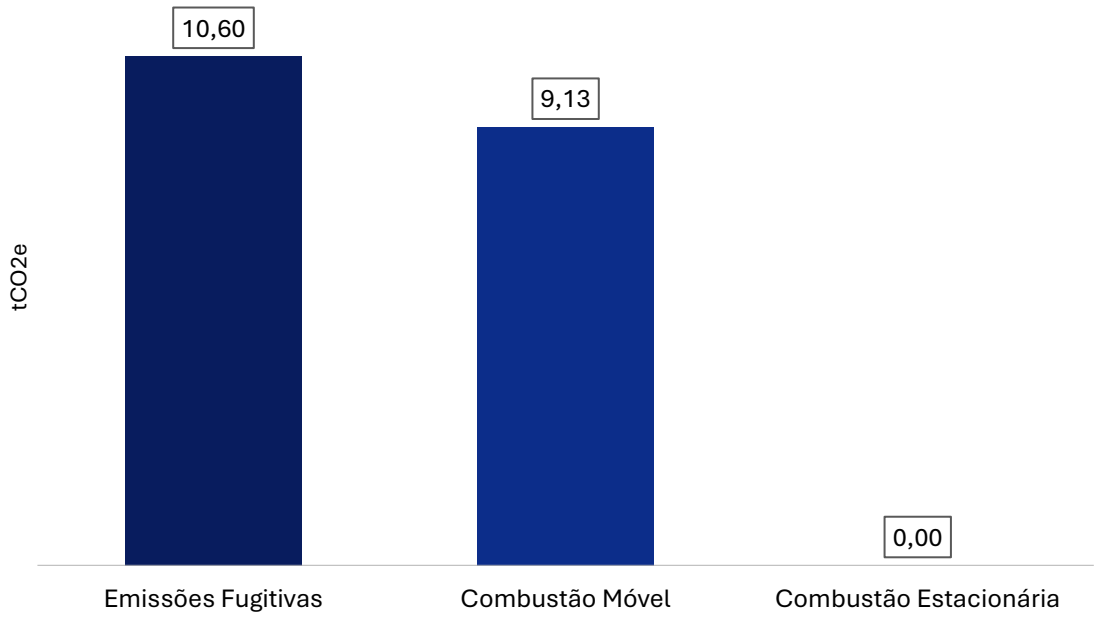


Figura 8. Emissões de Escopo 1 por Categoria de emissão da Aramis em 2025.

No Escopo 1 da Aramis, a principal fonte de emissões foi a categoria **Emissões Fugitivas,** que respondeu por **53,742%** das emissões do escopo e **0,057%** das emissões totais. Em seguida vem a categoria **Combustão Móvel,** que contribuiu com **46,258%** das emissões do escopo e **0,049%** das emissões totais.

Na categoria **Emissões Fugitivas,** os indicadores que mais contribuíram são:

- **Recarga do gás R- 410 A** contribuiu com **53,620%** das emissões do escopo e **0,057%** das emissões totais.
- **Recarga de CO2 em Extintores** apresentou contribuição de **0,122%** no escopo.

Os principais indicadores dentro da categoria **Combustão Móvel** foram:

- **Consumo de diesel em veículos** representou **46,258%** do escopo e **0,049%** do total.

6.5.2 Emissões de Escopo 2

Para o cálculo das emissões do **Escopo 2** são contabilizadas as emissões indiretas de GEE provenientes da **aquisição de energia elétrica para consumo interno da companhia**. Este escopo do Inventário de GEE possui a **abordagem** para reporte das emissões com **base na localização**.

Nesta abordagem, considera-se o **Fator de Emissão Médio** para geração da eletricidade do **Sistema Interligado Nacional** (SIN), disponibilizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) do Brasil.

Este Fator de Emissão é aplicado ao consumo de energia elétrica da organização, de forma a considerar toda energia consumida proveniente da rede elétrica de distribuição. Trata-se de um reporte de **caráter obrigatório**.

Os dados dessa categoria são monitorados pelas áreas responsáveis pelo monitoramento e controle do consumo de energia.

Escopo 2 Fontes de Emissão	Emissões (tCO2e)
Localização	**78,843**
Consumo de energia elétrica total	78,843

Tabela 10. Emissões de escopo 2 da Aramis em 2025.

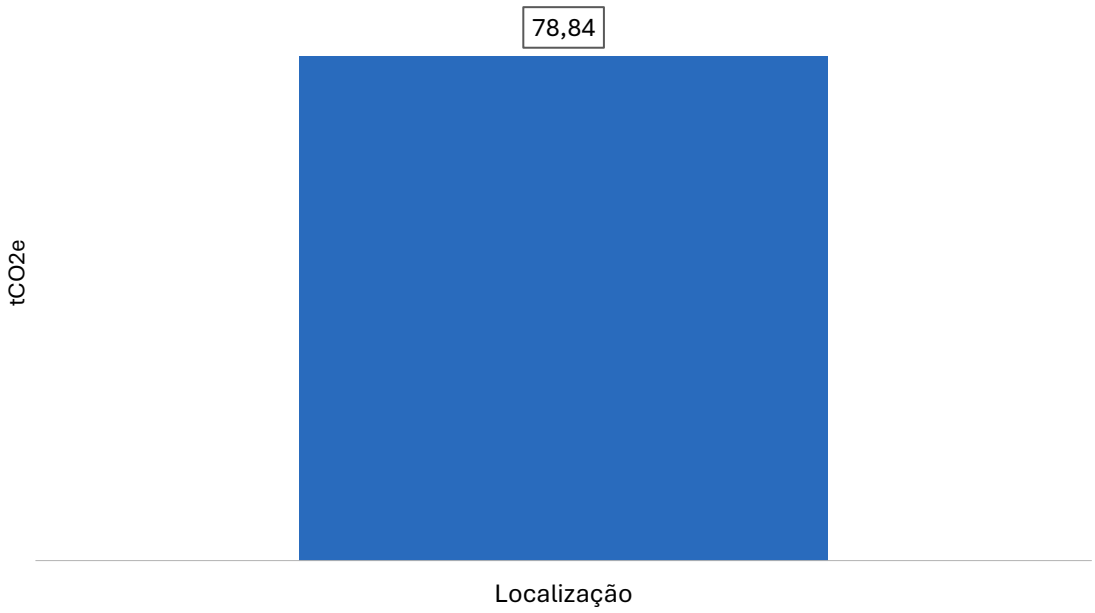


Figura 9. Emissões de Escopo 2 por Categoria de emissão da Aramis em 2025.

6.5.3 Emissões de Escopo 3

Para o cálculo das emissões do **Escopo 3**, são consideradas as **emissões indiretas** de GEE decorrentes das atividades da empresa, mas provenientes de **fontes que não pertencem ou não são controladas pela empresa**. De acordo com a metodologia, a organização deve definir quais são **as fontes de emissão indiretas relevantes** para seu negócio, buscando ter a maior quantidade de fontes possíveis no seu Escopo 3.

Escopo 3 Fontes de Emissão	Emissões (tCO2e)
1 - Bens e Serviços Comprados	**7.393,292**
Acetato	1,399
Acrílico	0,197
Algodão	4.587,855
Borracha	32,294
Couro	624,147
Elastano	83,244
Juta	0,000
Linho	5,762
Liocel	15,437

Lã	47,876
Metal	0,507
Modal	86,508
Nylon	2,899
PA	3,928
Poliamida	540,413
Policarbonato	13,031
Poliuretano	0,610
Poliéster	1.202,713
Poliéster reciclado	18,432
Prata	3,188
Rami	1,440
Rayon	0,442
Seda	2,295
Tencel	2,161
Viscose	111,802
Viscose (bambu)	4,712
3 - Atividades Relacionadas a Combustíveis e Energia não inclusas nos Escopos 1 e 2	**2,444**
Consumo de diesel em veículos	2,444
4 - Transporte e Distribuição Upstream	**9.927,821**
Transporte aéreo (longa distância) - Fornecedores	0,899
Transporte marítimo - Fornecedores	82,984
Transporte rodoviário - B2B	8.529,104
Transporte rodoviário - B2C	161,579
Transporte rodoviário internacional - Fornecedores	73,295
Transporte rodoviário nacional - Fornecedores	1.079,960
5 - Resíduos Sólidos Gerados nas Operações	**24,862**
Resíduos enviados para coprocessamento	24,862
6 - Viagens à Negócio	**132,244**
Distância percorrida em viagens - Curta distância (d ≤ 500 km)	13,844
Distância percorrida em viagens - Longa distância (d > 3.700 km)	26,530
Distância percorrida em viagens - Média distância (500 < d ≤ 3.700 km)	74,310
Viagens em táxis/carros de aplicativo	17,560
7 - Deslocamento casa-trabalho	**1.067,499**
Transporte público	590,761
Veículos a gasolina	476,738

Tabela 11. Emissões de escopo 3 da Aramis em 2025.

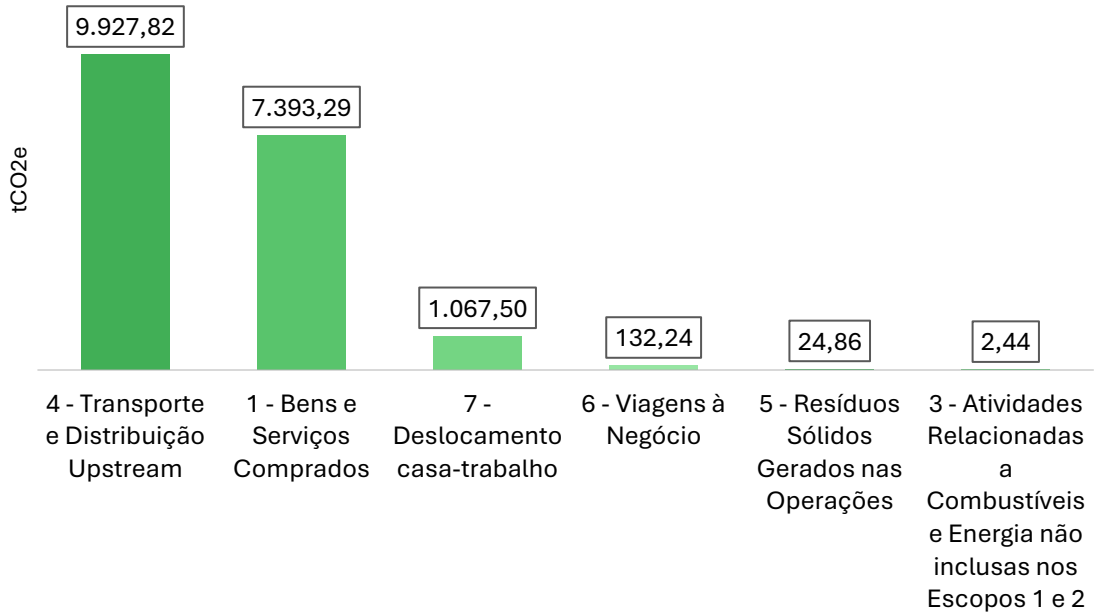


Figura 10. Emissões de Escopo 3 por fonte de emissão da Aramis em 2025.

A categoria que mais contribuiu para as emissões de Escopo 3 da Aramis foi a de **4 - Transporte e Distribuição Upstream,** representando **53,525%** das emissões do escopo e **53,242%** das emissões totais. Em seguida vem a categoria **1 - Bens e Serviços Comprados,** que contribuiu com **39,860%** das emissões do escopo e **39,649%** das emissões totais.

Os principais indicadores dentro da categoria **4 - Transporte e Distribuição Upstream** foram:

- **Transporte rodoviário - B2B** representou **45,984%** do escopo e **45,740%** do total.
- **Transporte rodoviário nacional - Fornecedores** foi responsável por **5,822%** das emissões do escopo e **5,792%** das emissões totais.
- **Transporte rodoviário - B2C** representou **0,871%** do escopo e **0,867%** do total.

Os principais indicadores dentro da categoria **1 - Bens e Serviços Comprados** foram:

- **Algodão** foi responsável por **24,735%** das emissões do escopo e **24,604%** das emissões totais.
- **Poliéster** foi responsável por **6,484%** das emissões do escopo e **6,450%** das emissões totais.
- **Couro** foi responsável por **3,365%** das emissões do escopo e **3,347%** das emissões totais.

6.6 Emissões evitadas

Segundo o World Bussiness Council for Sustainable Development, as emissões evitadas de uma companhia consistem na diferença entre dois valores as emissões de GEE que ocorreram em determinadas fontes classificadas como “renováveis” ou “menos emissoras” (ou seja, aquelas que são vistas como solução aplicadas para a diminuição das emissões de GEE da companhia); e as emissões que teriam ocorrido, caso a fonte fosse de uma matriz mais emissora (ou seja, considerando um cenário de referência onde a solução para

redução de emissões não tivesse sido aplicada). Este cenário de referência, o qual considera a situação em que nenhuma prática ou ação de redução de GEE fosse aplicada, é referenciado de cenário *bussines as usual*. Em suma, são as emissões que uma companhia deixou de emitir no ano inventariado por já ter aplicado soluções de redução de emissões de GEE em suas atividades.

As fontes de emissão que podem ser consideradas na análise de emissões evitadas, as categorias a quais estas pertencem, o cenário *bussiness as usual* considerado e as emissões evitadas para cada uma das fontes consideradas e valor das emissões evitadas estão apresentadas na Tabela 12.

Ação Implementada	Escopo Impactado	Categoria Impactada	Cenário *Bussiness as usual*	Emissões evitadas (tCO_2e)
Painéis fotovoltaicos	2	Energia elétrica (com base na localização)	Energia autogerada seria obtida através da rede de distribuição (SIN)	6,44

Tabela 12. Emissões evitadas da ARAMIS em 2025.

7. COMPARAÇÃO ENTRE OS ANOS

Nesta seção é apresentada a comparação das emissões do inventário da ARAMIS do ciclo 2024 e 2025 a fim de acompanhar o comportamento e a evolução do reporte das emissões de GEE da organização.

Escopo / Categoria	2024	2025	Variação %
Escopo 1	**8,982**	**19,730**	**119,67%**
Combustão Estacionária	1,076	0,000	-100%
Combustão Móvel	7,893	9,127	15,63%
Emissões Fugitivas	0,012	10,603	88.260,42%
Escopo 2	**110,027**	**78,843**	**-28,34%**
Localização	110,027	78,843	-28,34%
Escopo 3	**59,389**	**18.548,162**	**31.131,44%**
1 - Bens e Serviços Comprados	0,000	7.393,292	-
3 - Atividades Relacionadas a Combustíveis e Energia não inclusas nos Escopos 1 e 2	2,398	2,444	1,89%
4 - Transporte e Distribuição Upstream	0,000	9.927,821	-
5 - Resíduos Sólidos Gerados nas Operações	0,000	24,862	-
6 - Viagens à Negócio	56,991	132,244	132,04%
7 - Deslocamento casa-trabalho	0,000	1.067,499	-
Total	**178,398**	**18.646,735**	**10.352,32%**

Tabela 13. Comparação das emissões da ARAMIS entre os anos 2024 e 2025 em tCO_2e.

Pode-se observar um aumento expressivo nas emissões do ciclo 2025 em relação a 2024. Isso pode ser explicado principalmente pela inclusão de novas categorias de emissão de Escopo 3 a partir do ciclo 2025: 1 - Bens e Serviços Comprados; 4 - Transporte e Distribuição Upstream; 5 - Resíduos Sólidos Gerados nas Operações; 7 - Deslocamento casa-trabalho.

Apesar do aumento das emissões o cenário do ciclo 2025 pode ser visto como positivo pois o mapeamento das fontes de emissão de Escopo 3 foi ampliado, demonstrando maior nível de maturidade do inventário da Aramis.

8. OPORTUNIDADES DE REDUÇÃO

1) Escopo 3 – Categoria 4: Transporte e Distribuição Upstream (9.927,821 tCO2e; 53,242% do total)

Situação atual: É a maior fonte de emissões do inventário. O principal indicador é Transporte rodoviário B2B (8.529,104 tCO2e; 45,740% do total), seguido de Transporte rodoviário nacional – Fornecedores (1.079,960 tCO2e; 5,792% do total) e Transporte rodoviário B2C (161,579 tCO2e; 0,867% do total). A predominância do modal rodoviário indica elevada intensidade de carbono associada à movimentação de mercadorias ao longo da cadeia.

Sugestão de melhoria: Implementar um programa estruturado de descarbonização logística com foco em (i) otimização de rotas e consolidação de cargas (redução de viagens, aumento de taxa de ocupação, revisão de janelas de entrega e redesenho de malha CD-lojas/multimarcas), (ii) migração gradual para alternativas de menor emissão no rodoviário (contratação de transportadoras com frota mais eficiente/mais nova, uso de biocombustíveis quando aplicável, e adoção progressiva de veículos elétricos para trechos urbanos e última milha), (iii) metas e cláusulas contratuais com transportadoras e operadores logísticos (KPIs de gCO2e por tonelada-km e por entrega, obrigação de reporte e plano de redução), e (iv) avaliação de intermodalidade onde houver viabilidade operacional (por exemplo, cabotagem/ferrovia em rotas de longa distância combinadas com rodoviário na ponta), priorizando os fluxos que compõem o B2B, por representar a maior alavanca de redução.

2) Escopo 3 – Categoria 1: Bens e Serviços Comprados (7.393,292 tCO2e; 39,649% do total)

Situação atual: Segunda maior fonte de emissões. Dentro da categoria, destacam-se Algodão (4.587,855 tCO2e; 24,604% do total), Poliéster (1.202,713 tCO2e; 6,450% do total) e Couro (624,147 tCO2e; 3,347% do total). Isso evidencia que a maior parte da pegada está concentrada nos insumos têxteis e materiais com maior participação no portfólio.

Sugestão de melhoria: Estruturar um plano de compras e desenvolvimento de produto orientado à redução de emissões nos principais insumos, com ações prioritárias em: (i) Algodão: ampliar a proporção de algodão com menor intensidade de carbono (ex.: programas de agricultura regenerativa/baixo carbono, algodão certificado e com rastreabilidade), exigir evidências e dados primários de fornecedores e estabelecer metas de substituição gradual do algodão convencional por alternativas de menor impacto; (ii) Poliéster: acelerar a substituição de poliéster virgem por poliéster reciclado (observa-se que “poliéster reciclado” ainda é pequeno no inventário: 18,432 tCO2e), definindo percentuais mínimos por linha/coleção e requisitos de rastreabilidade; (iii) Couro: implementar critérios de compra com rastreabilidade e exigências ambientais para curtumes e origem (incluindo controles de cadeia e conformidade socioambiental), além de avaliar substituição parcial por materiais alternativos de menor pegada em categorias onde o requisito técnico permitir; (iv) Governança de fornecedores: incluir critérios de carbono em contratos com prioridade aos fornecedores que atendem os itens com maior contribuição (algodão, poliéster, couro), e incentivar a mensuração e redução de emissões nas etapas de fiação, tecelagem/malharia, tingimento e acabamento, que tipicamente concentram energia e emissões na cadeia têxtil.

3) Escopo 3 – Categoria 7: Deslocamento casa-trabalho (1.067,499 tCO2e; 5,725% do total)

Situação atual: Fonte relevante e superior a Escopo 1 e 2 somados. Os indicadores são Transporte público (590,761 tCO2e) e Veículos a gasolina (476,738 tCO2e). Apesar do transporte público ter maior participação em emissões absolutas no inventário, o uso de veículos a gasolina representa um vetor direto de redução por meio de mudança modal e ocupação compartilhada.

Sugestão de melhoria: Implementar um programa corporativo de mobilidade para colaboradores com foco em (i) políticas de trabalho híbrido e flexibilização de jornada onde aplicável (reduzindo viagens totais), (ii) incentivos a carona solidária/van fretada para unidades com maior concentração de pessoas (redução por aumento de ocupação), (iii) benefícios orientados à baixa emissão (subsídio a transporte coletivo de menor emissão, integração de bilhetes, bicicletários e incentivo à micromobilidade para trechos curtos), e (iv) mapeamento de origem-destino para redesenhar soluções por unidade. Estabelecer meta anual de redução de tCO2e dessa categoria e monitorar por indicador (km, modal e ocupação), priorizando a redução do componente "veículos a gasolina".

4) Escopo 2 – Consumo de energia elétrica (78,843 tCO2e; 0,423% do total)

Situação atual: Embora represente baixa parcela do total, trata-se de fonte sob maior influência operacional direta (lojas, escritório, CD e fábrica). O relatório apresenta a mesma quantidade tanto na abordagem por localização quanto por escolha de compra, indicando que ainda não há redução efetiva por contratação de energia rastreável/atributos.

Sugestão de melhoria: Reduzir emissões e custos com um plano combinado de eficiência energética e energia renovável, incluindo (i) contratação de energia rastreável via I-RECs, (ii) retrofit de iluminação para LED e automação (sensores, dimerização e padronização de horários), (iii) otimização de climatização em lojas (setpoints, manutenção preventiva, automação, substituição por equipamentos mais eficientes) e (iv) instalação de geração solar em unidades com viabilidade (principalmente CD e fábrica), priorizando as unidades com maior consumo absoluto.

5) Escopo 1 – Emissões fugitivas (10,603 tCO2e; 0,057% do total), com destaque para Recarga de gás R-410A (10,579 tCO2e)

Situação atual: Dentro do Escopo 1, é a principal categoria (53,742% do escopo), praticamente toda associada ao R-410A, típico de sistemas de ar-condicionado/refrigeração. Mesmo com baixa participação no total, é uma emissão direta e evitável, e HFCs possuem alto potencial de aquecimento global.

Sugestão de melhoria: Implantar um programa de gestão de refrigerantes com (i) detecção e reparo de vazamentos (rotina de inspeção, registros por equipamento, metas de redução de recargas), (ii) melhoria de manutenção e comissionamento de sistemas de climatização, (iii) substituição planejada de equipamentos que utilizam R-410A por alternativas de menor GWP (quando tecnicamente aplicável e alinhado a melhores práticas do setor), e (iv) controle rigoroso de destinação/recuperação de gás em manutenções e descomissionamento, reduzindo recargas e perdas.

6) Escopo 3 – Viagens a negócio (132,244 tCO2e; 0,709% do total)

Situação atual: Emissões concentradas em deslocamentos por distância (principalmente média distância:

74,310 tCO2e; e longa distância: 26,530 tCO2e) e táxi/aplicativo (17,560 tCO2e). É uma fonte gerenciável via políticas corporativas.
Sugestão de melhoria: Reforçar política de viagens com (i) prioridade para reuniões virtuais e critérios claros para aprovação de viagens, (ii) preferência por modais de menor emissão quando aplicável (ex.: substituir aéreo por rodoviário/ferroviário em rotas curtas quando viável), (iii) metas por área (tCO2e por colaborador/por receita) e (iv) diretrizes para táxi/aplicativo (priorizar compartilhamento, uso de veículos elétricos/híbridos quando disponível e negociação com fornecedores de mobilidade).

Priorização recomendada (com base na contribuição ao total reportado em 2025): 1) Transporte e Distribuição Upstream (especialmente rodoviário B2B); 2) Bens e Serviços Comprados (especialmente algodão, poliéster e couro); 3) Deslocamento casa-trabalho. Essas três frentes somam a maior parte das emissões e oferecem o maior potencial de redução absoluta para a empresa.

9. CONCLUSÃO

Os resultados do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa da Aramis para o ano-calendário de 2025, elaborado em conformidade com a ABNT NBR ISO 14064-1, diretrizes do IPCC e metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol, consolidam um diagnóstico robusto e rastreável das emissões corporativas sob a abordagem de controle operacional, abrangendo 59 unidades operacionais e contemplando os Escopos 1, 2 e 3. No período inventariado, a Aramis totalizou 18.646,735 tCO2e, evidenciando que a maior parcela do impacto climático da organização está concentrada nas emissões indiretas da cadeia de valor.

O perfil de emissões de 2025 demonstra predominância do Escopo 3, responsável por 18.548,162 tCO2e (99,471% do total), com destaque para a categoria 4 - Transporte e Distribuição Upstream (9.927,821 tCO2e; 53,242% do total), impulsionada principalmente pelo transporte rodoviário B2B, e para a categoria 1 - Bens e Serviços Comprados (7.393,292 tCO2e; 39,649% do total), na qual se sobressaem os insumos de maior relevância, especialmente algodão, poliéster e couro. As emissões de Escopo 2 somaram 78,843 tCO2e (0,423% do total), associadas ao consumo de energia elétrica, enquanto o Escopo 1 representou 19,730 tCO2e (0,106% do total), com maior contribuição de emissões fugitivas (especialmente recarga de R-410A) e, em seguida, combustão móvel (diesel em veículos). Observa-se ainda que as emissões totais se concentram majoritariamente na Unidade Matriz Aramis, reforçando a relevância de priorização de ações nas operações e fluxos logísticos mais representativos.

No que se refere às emissões biogênicas, foram reportadas separadamente, em conformidade com o PBGHGP, totalizando 1.666,870 tCO2bio, com predominância no Escopo 3 (especialmente em transporte e distribuição upstream). A inclusão e o reporte específico dessas emissões, bem como o aprimoramento metodológico citado no ciclo, reforçam o compromisso da Aramis com a transparência e com o fortalecimento contínuo da

qualidade do inventário, ampliando a capacidade de gestão e tomada de decisão baseada em evidências.

À luz desses achados, o desempenho climático da Aramis indica que, embora as emissões diretas e de eletricidade adquirida sejam proporcionalmente pouco representativas, o principal desafio para o avanço das metas corporativas de sustentabilidade está na gestão do Escopo 3, sobretudo na logística upstream e na pegada de carbono dos materiais adquiridos. Este diagnóstico é particularmente relevante por direcionar com clareza onde estão as maiores alavancas de redução e onde a empresa pode obter resultados mais consistentes e duradouros, alinhados às melhores práticas de descarbonização setorial e às expectativas crescentes de clientes, investidores e demais partes interessadas.

Como próximos passos, recomenda-se: (i) estabelecer e/ou revisar metas de redução com foco explícito nas categorias mais materiais do Escopo 3, com indicadores de desempenho e governança associados; (ii) aprofundar o engajamento com fornecedores e operadores logísticos, incluindo critérios de compras sustentáveis, rastreabilidade de dados primários, programas de eficiência e metas compartilhadas; (iii) desenvolver um plano de descarbonização logística, priorizando otimização de rotas, aumento de eficiência de carregamento, mudança modal quando aplicável e adoção progressiva de combustíveis e tecnologias de menor carbono; (iv) implementar estratégias de redução de impacto de matérias-primas (por exemplo, incremento de conteúdo reciclado, alternativas de menor intensidade de carbono e certificações, com avaliação de trade-offs de qualidade, durabilidade e circularidade; (v) manter a melhoria contínua do inventário, expandindo a qualidade e granularidade dos dados, reduzindo incertezas e assegurando comparabilidade temporal; e (vi) avaliar, quando pertinente, mecanismos complementares de compensação ou contribuição climática, sem substituir o foco prioritário na redução efetiva das emissões.

Dessa forma, o Inventário de 2025 consolida uma base técnica essencial para a evolução do desempenho ambiental da Aramis, demonstrando compromisso com a responsabilidade climática, a transparência e a gestão estratégica de carbono. O direcionamento para ações estruturantes na cadeia de valor, especialmente em logística e matérias-primas, será determinante para acelerar a trajetória de descarbonização da empresa e fortalecer sua agenda de sustentabilidade no curto, médio e longo prazo.

REFERÊNCIAS

IPCC 2006, **2006 IPCC Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories**, Prepared by the National Greenhouse Gas Inventories Programme, Eggleston H.S., Buendia L., Miwa K., Ngara T. and Tanabe K. (eds). Published: IGES, Japan.

2019 Refinement to the 2006 IPCC Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories, Prepared by the National Greenhouse Gas Inventories Programme.

Programa Brasileiro GHG Protocol. **Ferramenta de cálculo, v2024.0.2_1 Ciclo 2024**.

Fundação Getúlio Vargas; World Resources Institute. **Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa.** Segunda edição - 2008. https://hdl.handle.net/10438/15413

APÊNDICE A

Declaração de Verificação de inventário de emissões de gases de efeito estufa
Programa Brasileiro GHG Protocol

Esta Declaração de Verificação documenta que o Organismo de Verificação (OV) citado abaixo realizou as atividades de verificação de acordo com as Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol e a norma ABNT NBR ISO 14064-3:2007.

Organismo de Verificação (OV)	Organização Inventariante (OI)
Nome do OV: Instituto Totum de Desenvolvimento e Gestão Empresarial Ltda.	Nome da OI: Aramis Inc
Nome do verificador líder: Claudio Sousa	Nome do responsável pelo inventário: Pamella Pazotto
E-mail: claudio.sousa.totum@gmail.com	E-mail: pamella.pazotto@aramisinc.com.br

As emissões de gases de efeito estufa (GEE) informadas pela Organização Inventariante em seu inventário de emissões, de 1º de janeiro até 31 de dezembro de 2025, são verificáveis e cumprem os requisitos do Programa Brasileiro GHG Protocol, detalhados nas Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol de Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa (EPB).

Nível de Confiança

O Organismo de Verificação (OV) atribuiu o seguinte nível de confiança ao processo de verificação:

☒ Verificação com nível de confiança razoável

"O inventário de gases de efeito estufa da organização inventariante para o ano de 2025 está materialmente correto, é uma representação justa dos dados e informações de GEE e foi elaborado de acordo com as EPB."

As limitações do processo de verificação foram:

""

☐ Verificação com nível de confiança limitado

"Não há indícios de que o inventário de gases de efeito estufa da organização inventariante para o 2025 de não esteja materialmente correto, não seja uma representação justa dos dados e informações de GEE e não tenha sido preparado de acordo com as EPB."

As limitações do processo de verificação foram:

☐ Inventário não verificável

Incluir razão, por exemplo: "devido a erros de dados" ou "não está de acordo com as EPB":

Descrição do Escopo da Verificação

O inventário do ano de 2025 da organização inventariante foi verificado dentro do seguinte escopo:

Limites organizacionais	Limites operacionais
☒ Controle operacional ☐ Participação societária	☒ Escopo 1 ☒ Escopo 2 - abordagem baseada em localização ☐ Escopo 2 - abordagem baseada em escolha de compra ☒ Escopo 3

☐ Foram excluídas da verificação: n/a

Este modelo de Declaração de Verificação pode ser revisado a qualquer momento e a versão atualizada estará disponível no website do Programa Brasileiro GHG Protocol - www.fgv.br/ces/ghg

Para mais informações consulte a Nota técnica "Recomendações para a contabilização de emissões de escopo 2 em inventários corporativos de gases de efeito estufa no âmbito do Programa Brasileiro GHG Protocol".

APÊNDICE A

Instalações visitadas

Listar todos os locais visitados durante a verificação e a data de cada visita

Nome do local	Relação do local com a holding	Endereço	Data da visita
Unidade Administrativa	Controlada	Rua Sampaio Vidal, 1026 - Jardim Paulistano, São Paulo - SP, 01443-001	29/01/2026
CD ES	Controlada	Rua Porto Alegre, nº 307 - Thorlog Condomínio Logístico, Galpão 01, Setor Módulo 02B, Nova Zelândia, Serra/ES	06/03/2026

Total de emissões verificadas em toda a organização, segundo a abordagem de Controle Operacional

GEE	Em toneladas de CO_2 equivalente (tCO_2e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO_2	9,023	78,843	-	18.377,101
CH_4	0,018	0,000	-	24,743
N_2O	0,110	0,000	-	146,317
HFC	10,579	0,000	-	0,000
PFC	0,000	0,000	-	0,000
SF_6	0,000	0,000	-	0,000
NF_3	0,000	0,000	-	0,000
TOTAL	19,730	78,843	-	18.548,161
CO2 biogênico	1,360	0,000	-	1.665,510

Este modelo de Declaração de Verificação pode ser revisado a qualquer momento e a versão atualizada estará disponível no website do Programa Brasileiro GHG Protocol - www.fgv.br/ces/ghg

Para mais informações consulte a Nota técnica "Recomendações para a contabilização de emissões de escopo 2 em inventários corporativos de gases de efeito estufa no âmbito do Programa Brasileiro GHG Protocol".

APÊNDICE A

Total de remoções verificadas em toda a organização, segundo a abordagem de Controle Operacional

GEE	Remoções de CO_2 biogênico (t)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO2 biogênico	0,000	0,000	-	0,000

Total de emissões verificadas em toda a organização, segundo a abordagem de Participação Societária (se aplicável)

GEE	Em toneladas de CO_2 equivalente (tCO_2e)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO_2	-	-	-	-
CH_4	-	-	-	-
N_2O	-	-	-	-
HFC	-	-	-	-
PFC	-	-	-	-
SF_6	-	-	-	-
NF_3	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-
CO2 biogênico	-	-	-	-

Total de remoções verificadas em toda a organização, segundo a abordagem de Participação Societária

GEE	Remoções de CO_2 biogênico (t)			
	Escopo 1	Escopo 2 - Abordagem baseada na localização	Escopo 2 - Abordagem baseada na escolha de compra	Escopo 3
CO2 biogênico	-	-	-	-

Comentários adicionais

N° da Declaração: 1074-25

Este modelo de Declaração de Verificação pode ser revisado a qualquer momento e a versão atualizada estará disponível no website do Programa Brasileiro GHG Protocol - www.fgv.br/ces/ghg

Para mais informações consulte a Nota técnica "Recomendações para a contabilização de emissões de escopo 2 em inventários corporativos de gases de efeito estufa no âmbito do Programa Brasileiro GHG Protocol".

APÊNDICE A

Conflito de interesse (CDI)

Eu, Claudio Sousa, certifico que nenhum conflito de interesse existe entre a Organização Inventariante e o Organismo de Verificação, ou qualquer dos indivíduos membros da equipe de verificação envolvidos naverificação do inventário, conforme definido no capítulo 3.2.1 das Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Claudio Sousa, Verificador Líder — 02/06/2026 Data — ☒ Reconhecimento digital da assinatura

Conclusão do verificador sobre o inventário de emissões de GEE

Como responsáveis pelas atividades de verificação do inventário de GEE da organização inventariante, atestamos que as informações contidas neste documento são verdadeiras.

Claudio Sousa, Verificador Líder — 02/06/2026 Data — ☒ Reconhecimento digital da assinatura[4]

Andreia Silveira Freire Soares, Revisor Independente — 02/06/2026 Data — ☒ Reconhecimento digital da assinatura[4]

Autorização

Eu, Pamella Pazotto , aceito os resultados desta declaração de verificação.

Pamella Pazotto, Representante da OI — 02/06/2026 Data — ☒ Reconhecimento digital da assinatura[4]

[4]Ao marcar a caixa "Reconhecimento digital da assinatura", concordo que esta declaração de verificação seja considerada "feita por escrito" e "assinada" para todos os fins e que quaisquer registros eletrônicos serão considerados "feitos por escrito". Renuncio expressamente a todo e qualquer direito de negar a obrigatoriedade jurídica, a validade ou a executoriedade desta declaração de pverificação e de quaisquer documentos a ela relacionados com base em que tenham sido elaborados e concluídos eletronicamente.

Revisão (Se aplicável)

Nenhuma revisão adicionada

Equipe de verificação (opcional)

A equipe de verificação é composta pelos seguintes profissionais: Claudio Silva (Verificador), Claudio Silva (Verificador líder) , Andreia Silveira Freire Soares (Revisor Independente)

Este modelo de Declaração de Verificação pode ser revisado a qualquer momento e a versão atualizada estará disponível no website do Programa Brasileiro GHG Protocol - www.fgv.br/ces/ghg

Para mais informações consulte a Nota técnica "Recomendações para a contabilização de emissões de escopo 2 em inventários corporativos de gases de efeito estufa no âmbito do Programa Brasileiro GHG Protocol".